

PANDEMIA DETERMINA MEDIDA

Dia da Defesa Nacional suspenso até dia 15

O Dia da Defesa Nacional que deveria realizar-se em Castelo Branco entre os dias 3 e 25 de novembro vai ser suspenso até ao próximo dia 15.

A medida foi tomada tendo em conta a decisão com a decisão do Conselho de Ministros que colocou o concelho de Castelo Branco na lista de 121 concelhos sujeitos a medidas restritivas devido ao número de casos de Covid-19.

Na cidade eram esperados ao longo destes dias cerca de 1600 jovens de todo o distrito nascidos em 2002, com atividades previstas para o Cine Teatro Avenida e na Base de Apoio Logís-

tico, junto ao aeródromo municipal.

“Caso não existam medidas especiais até ao dia 15 de novembro, domingo, o Dia da Defesa Nacional iniciar-se-á no dia 16 de novembro. Assim, todos os jovens que têm previsto estar presentes no Dia da Defesa Nacional, entre 16 e 25 de novembro, deverão cumprir o seu dever militar, nas datas previstas, se não houver alargamento das medidas especiais”, acrescenta o município em comunicado.

A comparência ao Dia da Defesa Nacional é um dever militar para todos os cidadãos portugueses com mais de 18 anos de idade.



As atividades foram suspensas até dia 15

DECISÃO TOMADA

C. Branco mantém feira e mercado

ECONOMIA A feira semanal e o mercado (na praça) vão continuar a realizar-se em Castelo Branco com as devidas medidas de proteção. A decisão foi tomada pela autarquia.

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

A feira semanal de Castelo Branco e o mercado (praça municipal), vão continuar a realizar-se. A medida é da Câmara albacastrense e surge no seguimento do Governo ter passado para a esfera dos municípios essa decisão.

José Augusto Alves, presidente da Câmara, explica ao Reconquista que “tem que haver abertura para que a economia local e familiar funcionem. Na praça de Castelo Branco as pessoas que têm as suas hortas vendem ali os seus produtos. Não faz sentido não o poderem continuar a fazer, pelo que criámos todas as condições para que



A feira semanal vai manter-se

o façam em segurança”. O autarca diz que o mesmo se passa com o mercado das segundas-feiras, onde “vai haver distanciamento e uso de máscara obrigatório”. José Augusto Alves diz que nos dois espaços vai ser reforçada a supervisão das medidas de proteção.

“Apelamos a que as pessoas tenham a sua responsabilidade, temos todos que cumprir as regras como o uso de máscara, distanciamento e higienização das mãos. Se elas não forem cumpridas coloca-se tudo em causa”. O funcionamento das feiras e mercados tinha, numa pri-

meira fase, sido suspenso pelo Governo, no entanto no início desta semana essa decisão passou para a esfera dos municípios, depois de associações representativas do setor terem contestado o encerramento dessas atividades realizadas ao ar livre.

DOUTORAMENTO

Docente da Esart vence prémio da melhor tese

ENSINO Ricardo Silva, docente da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco venceu o prémio da melhor tese de doutoramento atribuído pela Associação Portuguesa de Historiadores da Arte.

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

A Associação Portuguesa de Historiadores da Arte (APHA) atribuiu ao docente da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESART), Ricardo Silva, o prémio da melhor tese de doutoramento de 2019. Os prémios APHA/Millennium José-Augusto França procuram realçar os melhores trabalhos académicos e o professor da ESART foi agraciado pelo trabalho desenvolvido.

Na sua investigação, Ricardo Silva abordou o tema “O paradigma da Arquitectura em Portugal na Idade Moderna. Entre o Tardo-Gótico e o Renascimento: João de Castilho, o Mestre que amanhece e anoitece na obra”, tendo definido a tese em 2018, na Faculdade de Letras da Universidade



Ricardo Silva teve a melhor tese de doutoramento

de Lisboa (FL-UL). Em nota enviada pelo Politécnico albacastrense, é explicado que no seu trabalho, Ricardo Silva centrou-se “num dos pilares da arquitetura tardo-gótica e do Renascimento no território português”. Nesta sua investigação o docente efetuou “uma releitura da obra e universo artístico de João

de Castilho, fazendo-o à luz de documentação original e dos novos valores historiográficos. Nesse sentido, analisa os vários edifícios onde o mestre ibérico marcou presença, nomeadamente Mosteiro dos Jerónimos e Convento de Cristo, procurando reconhecer a sua identidade, soluções estruturais, tecnologia cons-

trutiva, modelos e formas arquitetónicas”, explica a mesma nota do IPCB.

Doutorado em História da Arte, Ricardo Silva tem a sua formação inicial (licenciatura) em História – História da Arte, tendo concluído o mestrado em Arte, Património e Restauro com a dissertação “Abóbadas Tardo-Medievais em Portugal: tipologias e concepção”, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Do seu percurso académico, Ricardo Silva foi também investigador do ARTIS - Instituto de História de Arte, tendo participado em projetos de investigação como são o caso “Frescos da Beira Interior”, desenvolvido pela ESART. É docente daquela escola superior desde 2003, sendo neste momento professor adjunto.

A arquitetura do período tardo-medieval e do pri-

meiro renascimento em Portugal são temas que têm merecido atenção por parte de Ricardo Silva, o qual é autor de diversos artigos científicos sobre “tardogótico peninsular”. De referir que esta foi a primeira vez o prémio foi

atribuído, tendo a Associação Portuguesa de Historiadores da Arte distinguido trabalhos científicos de excelência no domínio da História da Arte realizados em Portugal nos segundo e terceiro ciclos de estudo do ensino superior.

ALBERTO BENJAMIM
MÉDICO UROLOGISTA
CONSULTAS DE UROLOGIA/ANDROLOGIA
(Disfunção erétil, esterilidade masculina e outras disfunções sexuais)

CASTELO BRANCO

CLÍNICAS:

- Clínica da Milhã / Tel.: 272348860

- Posto Clínico dos Bancários / Tel.: 272 339 590

SERTÃ

- Clínica Postura Físio / Tel.: 274 809 068